

PARA SALVAR VIDAS

# Psicólogos querem rede de proteção na Terceira Ponte

**Conselho divulgou carta para prevenir atentados contra a própria vida no local**

« Conselho que representa os psicólogos do Estado divulgou ontem carta aberta em que pede que seja colocada uma rede de proteção na Terceira Ponte para evitar atentados contra a própria vida no local. O documento faz parte de ações da campanha Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio.

A carta é encabeçada pelo Conselho Regional de Psicologia – 16ª Região (CRP-16) e é assinada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado (CRM),

pelo Conselho Regional de Serviço Social da 17ª Região, pela Escola Lacaniana de Psicanálise de Vitória, pela Escola Brasileira de Psicanálise e pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e pela Associação Psiquiátrica do Espírito Santo (APES).

O pedido de proteção é direcionado à concessionária Rodosol e à Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura (Arsi).

A psicóloga Penélope Zecchinelli explica que o objetivo da carta é chamar a atenção para a necessidade de colocar proteção em um dos locais do Estado que já fazem parte negativamente do imaginá-

## PREVENÇÃO

*“O que queremos é prevenir. As pessoas já têm essa ideia sobre a Terceira Ponte. Queremos dificultar”*

**PENÉLOPE ZECCHINELLI**  
PSICÓLOGA

rio da população sobre casos de suicídio.

Ela nega que a carta aberta possa chamar mais atenção para o local e que tenha, assim, efeito contrário ao pretendido. Exemplifica que chamaria a atenção caso o local não fosse conhecido por isso. “O que se está tentando é impedir o

impulso. Se você coloca um obstáculo de difícil transposição, você corta o impulso”, afirma a psicóloga.

“O que queremos é prevenir. As pessoas já têm essa ideia sobre a Terceira Ponte. Queremos dificultar”, completa.

## EXEMPLOS

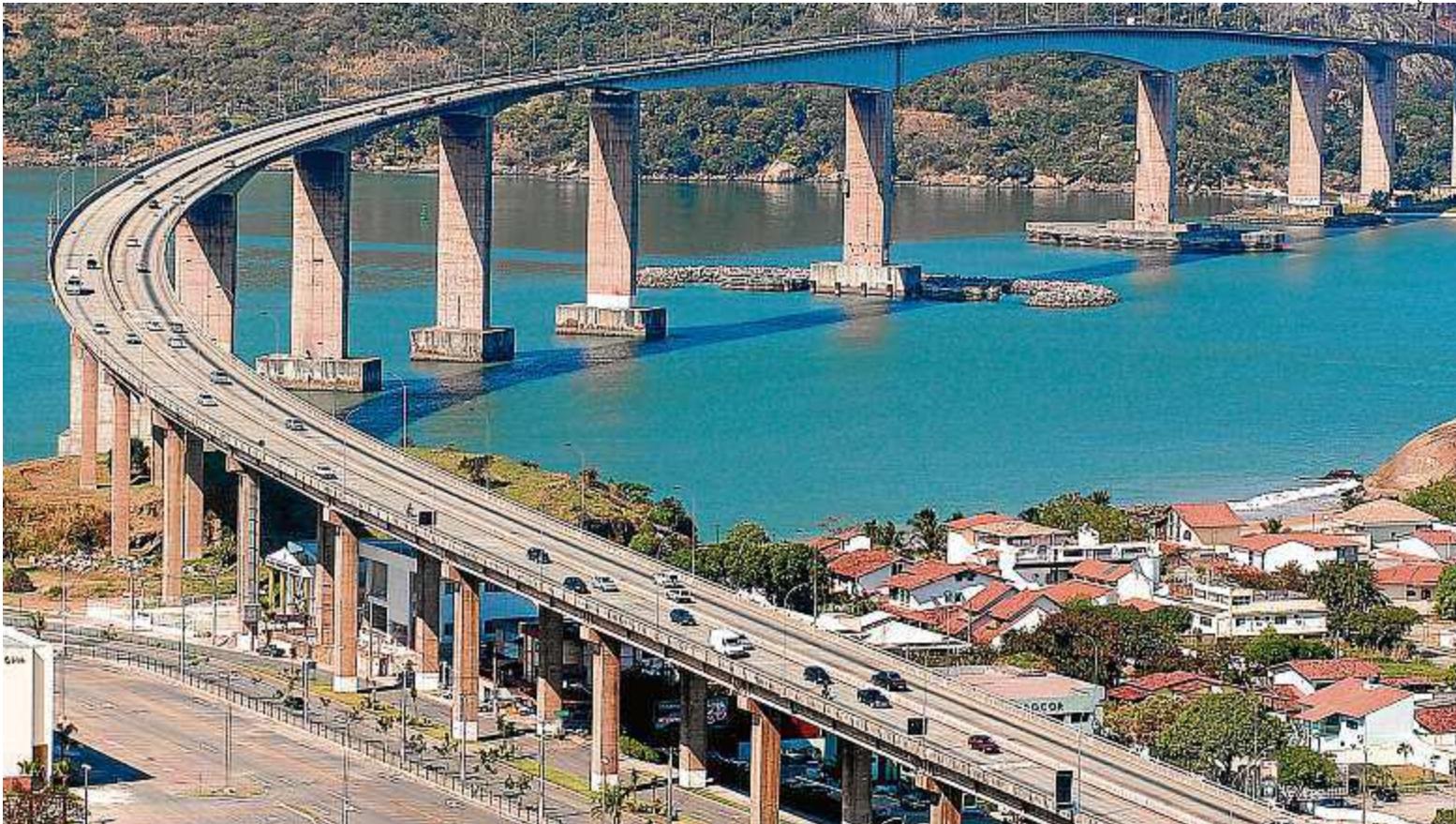
A carta cita que pesquisas recentes sobre psicologia do comportamento suicida mostram que “um componente psicofisiológico crucial é a impulsividade”. “O fator impulsividade permite que pessoas em crises suicidas se engajem em tentativas de suicídio com maior agilidade quando há um método de morte facilmente acessí-

vel”, diz trecho da carta.

A carta cita o exemplo da ponte Golden Gate, em São Francisco, no Estados Unidos, que está recebendo redes de proteção. “O trabalho deve ser concluído em 2018, com proteções de seis metros de largura em cada lado da ponte, num investimento de mais de R\$ 167 milhões”, aponta outro trecho.

A carta conclui afirmando que “assim como tem sido realizado na Golden Gate Bridge e em outras pontes ao redor do mundo, a instalação de proteções pode contribuir muito para evitar que novas tentativas ou mais casos de suicídio ocorram na Terceira Ponte”.

GABRIEL LORDÉLLO - ARQUIVO



Terceira Ponte faz parte negativamente do imaginário popular como local para atentados contra a própria vida, dizem profissionais

## A CARTA

### TRECHOS

#### ▼ Redes sociais

“A Terceira Ponte infelizmente tornou-se um dos locais escolhidos para que centenas de pessoas atentem contra suas próprias vidas. Ainda que os veículos midiáticos por motivos éticos não divulguem sobre a ocorrência de tentativas de suicídio no local, tais informações circulam livremente nas redes sociais incluindo vídeos, fotografias e comentários alcançando milhares de pessoas, de modo que a própria imagem deste nosso cartão postal já se encontra associada às tragédias ali ocorridas.”

### PESQUISAS

#### ▼ Impulsão

“Pesquisas recentes sobre a psicologia do comportamento suicida têm mostrado que, além dos sentimentos de fracasso, derrota e aprisionamento vivenciados por aqueles que pensam em tirar a própria vida, um componente psicofisiológico crucial é a impulsividade. O fator impulsividade permite que pessoas em crises suicidas se engajem em tentativas de suicídio com maior agilidade quando há um método de morte facilmente acessível. A partir desses achados científicos, uma das principais recomendações da Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (IASP) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) trata-se da redução de acesso aos meios de execução de suicídio.”

## Rodosol diz que realiza ações de prevenção no local

« A concessionária Rodosol informou por nota que “considera importante a discussão envolvendo toda a sociedade em torno de um problema de saúde pública que deve ser avaliado e tratado de forma ampla, abordando todos os envolvidos”.

A empresa acrescentou que participa de uma série de fóruns “que contribuem para tratar a questão do sui-

cídio com a seriedade e a complexidade que o assunto exige” e que desenvolve ações regulares na prevenção de suicídios na Terceira Ponte, como o monitoramento 24 horas de toda a extensão da via com equipe operacional disponível para atendimento a ocorrências com agilidade.

“Essas e outras ações são parte de um plano de contin-

gência desenvolvido para tratar o tema em parceria com o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, órgãos legitimados para situações de resgate e abordagem.”

### OCORRÊNCIAS

Em 2015, foram registrados 192 casos de suicídio em todo o Estado do Espírito Santo, 81 na Grande Vitória e seis casos especificamente

na Terceira Ponte, segundo a Rodosol. “Este ano, de janeiro a julho, foram registradas cinco ocorrências de suicídio na Terceira Ponte. Cada uma dessas vidas merece atenção da empresa, da família, da sociedade e do Estado”, afirma outro trecho da nota.

“A Rodosol esclarece que todo tipo de intervenção só pode ser realizada mediante autorização da Agência Re-

guladora de Saneamento Básico e Infraestrutura do Espírito Santo (Arsi). E ressalta que, como concessionária, a empresa não tem autonomia para realizar nenhuma obra, projeto ou mudança na via sem determinação do Poder Concedente. Trata-se de uma questão que envolve o contrato de concessão e que nada tem a ver com aspectos financeiros e

de custo, já que qualquer investimento não previsto em contrato deve ser posteriormente compensado.”

## VEJA NA WEB

[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)



**NA ÍNTEGRA**  
Confira todo o conteúdo da carta assinada pelos conselhos médicos